



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 29 de abril de 2011

JORNAL DO COMMERCIO	
EDITORIAL	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
LINHAS CRUZADAS	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Suframa e governo do Estado fecham parceria para fomento ao polo naval	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Ritmo	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Aprovados incentivos fiscais à indústria automotiva	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Reestruturação	6
JORNAL DO COMMERCIO	
Investimento	7
A CRITICA	
CORTE GERAL	8
ECONOMIA	
A CRITICA	
Júlio Ventilari	9
BEM VIVER	
AMAZONAS EM TEMPO	
Parceria entre Brasil e Itália prioriza polo naval de Manaus	10
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
AM vai ofertar 21,8 mil vagas	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
AM vai ofertar 21,8 mil vagas (continuação)	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Jander Vieira	13
PLATÉIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Panasonic	14
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Panasonic (continuação)	15
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
ENTENDIMENTO	16
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
NAVAL	17
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Ipea projeta mais 21,8 mil vagas no AM	18
BRASIL	
MASKATE	
Fala Sérgio	19
MASKATE	
Projeto ambientais e sociais em Parintins	20
CIDADES	

MASKATE	
Seis mil trabalhadores participam dos jogos Estaduais do SESI	21

MASKATE	
Seis mil trabalhadores participam dos jogos Estaduais do SESI (continuação)	22

EDITORIAL

Suframa dá mais um passo para fomentar o polo naval

A implantação de um polo naval na Zona Franca de Manaus é assunto que vem sendo discutido de longa data, mas que, no entanto, se tenha alcançado até agora resultados práticos e objetivos no sentido da materialização da idéia. Isto apesar de ser o Estado do Amazonas e a região um campo fértil para o desenvolvimento de projetos náuticos, principalmente devido ao potencial da demanda regional por embarcações.

A propósito, a Suframa informou ontem a respeito da visita da superintendente Flávia Grosso ao Rio Boat Show, evento do setor náutico que ocorre esta semana no Rio de Janeiro, oportunidade em que ela assinou memorando de entendimento que estabelece parceria entre a autarquia, o governo do Amazonas, o governo italiano, e a Ucina (entidade italiana representante de estaleiros e de indústrias náuticas e afins), com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do polo naval na Zona Franca de Manaus.

É um passo novo, que pode se somar às ações da própria Suframa voltadas para estruturar a formação de um polo naval no Amazonas, em parceria com o governo do Estado, que por sua vez trabalha no planejamento do novo setor industrial dentro do programa diretor para o desenvolvimento da Região Metropolitana de Manaus.

Não custa lembrar que hoje trafegam pelos rios da Amazônia

mais de 400 mil embarcações, segundo estimativas que não catalogam a totalidade dos barcos pelas dificuldades de se alcançar todos os rincões da imensa bacia hidrográfica amazônica. Trata-se de um sistema de transporte fluvial gigantesco, mas ainda bastante arcaico do ponto de vista da tecnologia náutica moderna, ou seja, um campo fértil para essa atividade.

Se para implantar um distrito industrial de alta tecnologia foi possível preparar e adaptar a mão de obra local sem nenhum conhecimento tecnológico, na questão do polo naval tem-se o inverso, um potencial de mão de obra capaz de realizar, mesmo com seu conhecimento empírico e sem instrumentação tecnológica, verdadeiras obras de arte na carpintaria naval regional.

O potencial é grande, e precisa ser recompensado com a agilização no planejamento, implantação e consolidação do nosso polo naval, uma atividade que tem tudo a ver com a nossa realidade.

LINHAS CRUZADAS

FEIRA

A Suframa participará da 75ª Feira Internacional de Artesanato, em Florença, Itália, de 30 de abril a 8 de maio, que contará com a presença de micro e pequenas empresas regionais e representantes da Amazonastur e do Cide (Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial).

Suframa e governo do Estado fecham parceria para fomento ao polo naval

A Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e o Governo do Estado fecharam ontem uma parceria com o governo da Itália para fomentar o desenvolvimento do polo naval na ZFM (Zona Franca de Manaus). O memorando de entendimento foi firmado, durante visita das autoridades ao Rio Boat Show, evento do setor náutico que ocorre esta semana no Rio de Janeiro.

Do lado brasileiro, assinaram a autarquia e a Seplan (Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico). O governo italiano foi representado pelo Mise (Ministério do Desenvolvimento Econômico da Itália), e pela Ucina (entidade italiana representante de Estaleiros e de Indústrias Náuticas e Afins).

A titular da Suframa, Flávia Grosso, também participou

de reunião com o secretário Executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, o diretor geral de Política Comercial Internacional do Ministério do Desenvolvimento Econômico da Itália, Amedeo Teti, o presidente da Ucina, Anton Albertoni, o Embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Fracesca, e o diretor do Instituto Italia-

no de Comercio Exterior em São Paulo, Giovanni Sacchi. A cooperação técnica entre a ZFM e a Itália foi um dos assuntos abordados.

Em nota divulgada à imprensa, a Suframa destaca que, entre suas ações voltadas para a promoção comercial e atração de investimentos para a região, não tem poupado esforços para estruturar a formação de um polo naval no Amazonas, em parceria com

o governo do Estado, bem como tem buscado maior aproximação comercial com a Itália em outros segmentos.

A autarquia informa que vai participar da 75ª Feira Internacional de Artesanato, em Florença, Itália, a ser realizada entre 30 de abril e 8 de maio. O evento contará com a presença de micro e pequenas empresas regionais e representantes da Amazonastur (Empresa Amazonen-

se de Turismo do Estado do Amazonas) e do Cide (Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial).

Economia

Editor Responsável:
Marco Dassori

mdassori@cam.com.br
telefone: (92) 2101.5526
fax: (92) 2101.5525

Ritmo

Atividade na indústria paulista sobe 4,4% no 1º trimestre

A atividade na indústria paulista encerrou o primeiro trimestre em alta, aponta pesquisa divulgada nesta quinta-feira pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

O INA (Indicador de Nível de Atividade) subiu 0,2% em março, na comparação com fevereiro, na série com ajuste sazonal, fechando os três primeiros meses de 2011 com alta de 4,4%.

Sem ajuste, houve alta de 7% em março. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o indicador registrou aumento de 1,3%.

O nível de utilização da capacidade instalada, que mede o uso de máquinas e equipamentos nas indústrias, ficou em 82,1% em março, ante 81,6% registrado em fevereiro e 80,1% contabilizado no mesmo mês de 2010, considerando os dados sem ajuste sazonal.

O levantamento mostrou ainda que o total de salários pagos caiu 0,3% no mês passado, ante fevereiro, já descontada a inflação do período. Já as horas trabalhadas na produção registraram redução de 0,4% em março.

As vendas reais da indús-

tria tiveram alta de 1,9% na comparação com fevereiro.

A Fiesp revisou ainda os dados de fevereiro.

O novo dado, com ajuste sazonal, mostra alta de 0,9% no mês, ante um acréscimo de 0,3% divulgado anteriormente. Sem ajuste, o indicador passou de alta de 4,2% para 5,4%.

Sensor

O indicador que mostra a percepção dos empresários sobre as perspectivas da economia, mensurado pelo Sensor Fiesp, mostrou queda em abril. O índice atingiu 54,9 pontos, ante 56,9 pontos verificados em março.

O sensor varia entre 0 e 100 pontos e números acima de 50 indicam otimismo. Entre os itens que formam o índice, o que teve a maior pontuação foi: mercado (60,6) seguido por investimentos (54,3) e Emprego (53,8). Estoque (53,5) e vendas (52,6) aparecem por último.

Brasil & Mundo

brasil@jcam.com.br
telefone: (92) 2101-5527
fax: (92) 2101-5523

Aprovados incentivos fiscais à indústria automotiva

Os incentivos serão concedidos por meio de crédito presumido do IPI, calculados mensalmente sobre as vendas no mercado interno

Os senadores aprovaram nesta quarta-feira o PLV (Projeto de Lei de Conversão) 8/11, que concede incentivos fiscais às indústrias automotivas que funcionam no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O projeto é proveniente da MP (Medida Provisória) 512/10. Durante a discussão, a maioria dos senadores inscritos, inclusive os da oposição, ressaltaram a importância do projeto para a geração de empregos e o desenvolvimento de regiões menos favorecidas do país.

"Ninguém pode dizer que a geração de emprego e renda no Brasil, tratada dessa forma, não tem relevância", afirmou o senador Demóstenes Torres (DEM-GO).

Os incentivos serão concedidos por meio de crédito presumido do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), calculados mensalmente

sobre as vendas no mercado interno dos produtos que constam nos empreendimentos aprovados. Para isso, os projetos devem ser apresentados pelas indústrias ao Executivo até o dia 29 de dezembro de 2010. O crédito presumido será extinto no dia 31 de dezembro de 2020.

Segundo o relator do projeto, senador Humberto Costa (PT-PE), a renúncia fiscal será considerada na elaboração do projeto da Lei Orçamentária Anual para não afetar as metas de resultados fiscais previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

"O crescimento da economia e a arrecadação do Tesouro Nacional asseguram que haverá capacidade de absorver a redução de tributos proposta pelo presente PLV", defendeu.

"Chapéu alheio"

O senador Jayme Campos (DEM-MT) afirmou que a matéria não foi submetida a análise criteriosa e defendeu cautela ao examinar renúncias fiscais. Segundo o senador, estudo da Consultoria

nicipios.

"O governo faz cortesia com o chapéu dos prefeitos. Com o chapéu dos municípios brasileiros, porque haverá uma isenção de IPI que vai comprometer o Fundo de

O projeto altera a Lei 9.440/97, que trata de incentivos fiscais para o desenvolvimento regional e da indústria automotiva, e a Lei 9.826/99, que dispõe sobre incentivos fiscais para desenvolvimento regional

Legislativa do Senado mostra que a utilização do IPI como fonte de benefício fiscal se mostra inadequada, já que grande parte do que é arrecadado se destina ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios e aos fundos constitucionais de financiamento. O senador Álvaro Dias (PSDB-PR) concorda que haverá prejuízo aos mu-

Participação dos Estados e dos municípios brasileiros", advertiu.

Casildo Maldaner (PMDB-SC) apoiou a medida, mas manifestou preocupação com possíveis desequilíbrios que os incentivos podem causar entre os Estados. Ele disse que o Senado pode colaborar com medidas para evitar guerra fiscal.

"Temos de encontrar um mecanismo para compensar esse possível desequilíbrio", disse Maldaner.

O projeto aprovado nesta quarta-feira altera a Lei 9.440/97, que trata de incentivos fiscais para o desenvolvimento regional e da indústria automotiva, e a Lei 9.826/99, que dispõe sobre incentivos fiscais para desenvolvimento regional e altera a legislação do IPI. Altera ainda a MP 2.158-35/01, que mudou a legislação da Cofins.

Emenda do senador Gim Argello (PTB-DF), corrigiu assimetrias nos incentivos dados às empresas do Centro-Oeste e às do Nordeste, regidas por leis diferentes. Segundo o senador, o porte dos benefícios concedidos às empresas do Norte e regidas pela Lei 9.440/97 era duas vezes maior que o dos benefícios às empresas do Centro-Oeste, regidas pela Lei

9.826/99.

Modificação feita na Câmara dos Deputados estende os incentivos aos empreendimentos de municípios abrangidos pela área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), que, além dos estados no Nordeste, engloba também cidades do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Os senadores Aécio Neves (PSDB-MG) e Itamar Franco (PPS-MG) comemoraram a ampliação, mas reclamaram do prazo exíguo para a apresentação dos projetos pelas empresas da região incluída: 20 de maio.

"O governo dá com uma mão e tira com a outra", alegou Itamar.

O senador sugeriu que o relator apresentasse emenda ao projeto para que o prazo fosse estendido até dezembro.

Reestruturação

Nokia cortará 7 mil empregos para reduzir custos operacionais

A Nokia vai eliminar 7 mil empregos e terceirizar suas operações relacionadas ao software Symbian buscando reduzir custos em 1 bilhão de euros (1,46 bilhão de dólares), em meio às dificuldades para competir no aquecido mercado de smartphones.

A Nokia, maior fabricante mundial de celulares em termos de volume, detalhou uma reestruturação de seus negócios, o que incluirá a de-

missão de 4 mil funcionários e a transferência de outros 3 mil para a empresa de serviços de tecnologia Accenture, totalizando 12% do seu quadro de trabalhadores na unidade de telefonia.

A Accenture assumirá as operações do Symbian e auxiliará no desenvolvimento de futuros smartphones, incluindo os aparelhos que contarão com a plataforma Windows, da Microsoft.

O negócio permitirá à Nokia

reduzir custos anuais com pesquisa e desenvolvimento em 1 bilhão de euros, ou 18% até 2013, cifra que atingiu 5,65 bilhões de euros no ano passado.

A Nokia já havia anunciado em fevereiro que passaria a utilizar o Windows em vez de sua plataforma própria. A participação de mercado em smartphones tem diminuído bruscamente nos últimos anos, perdendo espaço para a Apple, entre outras fabricantes.

Investimento

Forte demanda faz Nikon abrir filial no Brasil

Dentro de dois a três anos, a empresa espera ampliar sua fatia para 15% no mercado dos modelos compactos e para 40% nas câmeras DSLR

A fabricante de câmeras digitais Nikon anunciou a inauguração de sua subsidiária no Brasil, com investimento de US\$ 10 milhões. A abertura marca a primeira unidade da empresa japonesa na América do Sul.

Atualmente, a Nikon possui participação de 1% no mercado brasileiro de câmeras compac-

tas e de 17% no segmento mais sofisticado, formado por modelos DSLR, ou bíflex, afirmou o gerente geral de marketing e vendas da Nikon do Brasil, Joel Garbi, citando dados da empresa de pesquisas GFK.

Dentro de 2 a 3 anos, a empresa espera ampliar sua fatia para 15% no mercado dos modelos compactos e para 40% nas câmeras DSLR.

A Canon, concorrente da Nikon e maior fabricante de câmeras digitais do mundo, já está no Brasil desde 1974. Explicando o atraso da entrada da Nikon no país, Garbi afirmou que "como a demanda estava sendo atendida pelos distribuidores locais, a Nikon estava satisfeita com o resultado. Mas agora a demanda está crescendo muito, e há uma base de clientes muito fiel à marca, então

vimos que era hora de vir para cá".

Segundo a Nikon, o mercado brasileiro consome cerca de 7 milhões de câmeras por ano e a expectativa da companhia é de ter

meio de representantes.

A subsidiária dará início a atividades de importação, vendas e serviços de assistência pós-vendas para seus produtos no país. Segundo

Presidente da Nikon do Brasil, Koji Maeda, afirmou que entrada da empresa no país neste momento também visa aproveitar eventos esportivos como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016

vendas de 100 milhões de reais em câmeras no primeiro ano fiscal.

A companhia pretende vender sua linha completa de produtos no Brasil e ter até 2 mil pontos de venda em dois anos, incluindo magazines, lojas especializadas e comércio online. Até então, a Nikon atuava no país somente por

Garbi, a produção local ainda está sendo estudada.

O presidente da Nikon do Brasil, Koji Maeda, afirmou que entrada da empresa no país neste momento também visa aproveitar eventos esportivos como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

CORTE GERAL

Panasonic planeja demitir 17 mil

A Panasonic anunciou ontem que vai cortar, pelo menos, 17 mil empregos em todo o mundo durante os próximos dois anos, após ter extinguido outros 17.650 desde março de 2010. O plano da empresa japonesa, baseada em Osaka, estabelece que seu quadro funcional ficará com 350 mil pessoas até março de 2013. Não foram divulgadas previsões para o Brasil.

Júlio Ventilari

Linha industrial

- Pelo menos quarenta projetos já entraram na pré-pauta da próxima reunião do Codam, que está agendada para quarta-feira.
- Envolvem investimentos em torno de R\$ 1,2 bilhão.
- Sete indústrias estrangeiras – com capital sul-coreano, japonês, panamenho, uruguaio e norte-americano – resolveram apostar no potencial econômico do Estado.
- Cinco delas sinalizam com negócios para o polo eletroeletrônico.

Parceria entre Brasil e Itália prioriza polo naval de Manaus

Memorando assinado pela Suframa prevê estabelecimento de ações econômicas que desenvolvam setor local

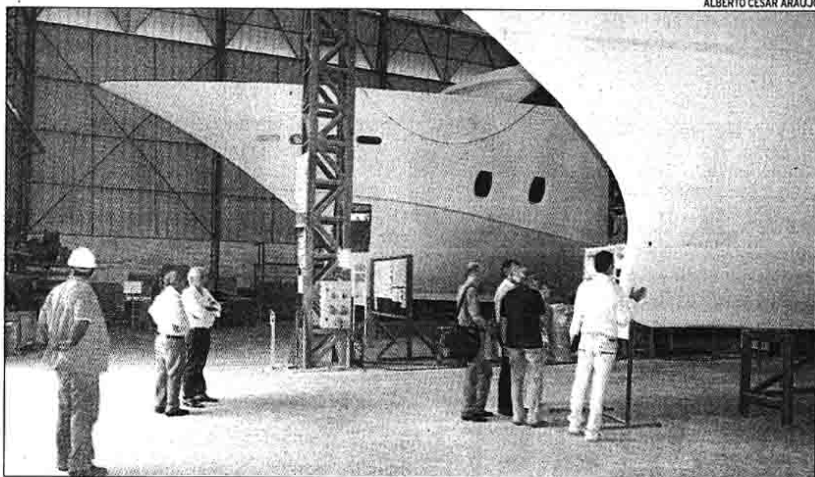
Uma parceria entre os governos do Brasil e Itália vai beneficiar o setor naval da Zona Franca de Manaus pelos próximos cinco anos. O motivo é a assinatura de um memorando entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e dois órgãos representantes da nação europeia – o Ministério do Desenvolvimento Econômico da Itália (Mise) e a União Nacional dos Estaleiros, Indústrias Náuticas e Afins (Ucina) – que prevê estudos econômicos e prospecção de negócios para o segmento.

O documento foi assinado ontem, no Rio de Janeiro, durante evento do setor náutico, e desde então está em vigor. Ele estabelece um Grupo Permanente de Trabalho Bilateral (GPTB) sobre a atividade, com participação de representantes de todas as instituições envolvidas. Dessa forma, a equipe vai se reunir periodicamente e tem como objetivo a elabora-

ção de estudos econômicos e empresariais que subsidiem a tomada de decisão de empresas italianas por investimentos no polo naval da ZFM.

Outra intenção do memorando é o estímulo à participação de investidores italianos do setor naval na Feira Internacional da Amazônia (Fiam), promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), por intermédio da Suframa. Também está prevista a identificação de instituições de pesquisa e desenvolvimento na Itália, para intercâmbio de conhecimento tecnológico, e a capacitação de recursos humanos do citado segmento.

Ainda devem ser incentivados encontros com as empresas interessadas em investir na ZFM e utilizar, se necessário, sistemas de videoconferência com vistas ao entendimento mútuo sobre as especificidades do modelo para aumentar o conhecimento das oportunidades de investimentos no setor local.



ALBERTO CÉSAR ARAÚJO

Memorando visa reforçar o desenvolvimento econômico de empresas italianas em diversos setores do parque fabril local

Acordo multissetorial

Por fim, o memorando tem como meta complementar reforçar o acordo firmado em junho do ano passado entre Suframa, Mise e Mdic, cuja finalida-

de era fomentar os desenvolvimentos econômico e produtivo de empresas italianas de diversos setores no parque fabril da capital amazonense.

À época, o ato representou um resultado significativo na execução do Plano de Ação previsto pela parceria estratégica entre os governos da Itália e do Brasil.

AM vai ofertar 21,8 mil vagas

Na carona da economia mundial, que neste ano deve avançar 5%, a geração de empregos no Brasil poderá superar 1,6 milhão de postos até o fim deste ano. Desse total, 21.875 vagas devem ser ofertadas no Amazonas, o que garante ao Estado a segunda melhor posição entre as unidades da federação da Região Norte, segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Conforme dados divulgados na pesquisa, entre os maiores empregadores no Amazonas, até dezembro, está o segmento industrial, onde deverão ser ofertados 13.730 postos de trabalho no decorrer deste ano. O setor comercial figura em segundo lugar na pesquisa, respondendo por 4.424 vagas a serem abertas, seguido pelas empresas de alojamento e alimentação (1.577) e pelas indústrias de transporte, alojamento e comunicação (1.281).

As estimativas otimistas divulgadas pelo instituto são confirmadas pelas entidades ligadas aos dois setores, que neste ano devem se sobressair no número de contratações. De acordo com o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Athaydes Félix, as contratações nas indústrias locais já iniciaram, e serão intensificadas a partir do segundo semestre.

"Algumas empresas estão contratando, mas grande parte das admissões será realizada dentro de dois meses, quando o Polo Industrial de Manaus (PIM) iniciará as produções para atender o mercado durante o fim do ano", observou Félix.

AM vai ofertar 21,8 mil vagas (continuação)

Porém, mesmo diante das estimativas otimistas do Ipea, a oferta de empregos na indústria amazonense não deverá atingir as 13.730 novas vagas, segundo o vice-presidente da Fieam. "É um número muito alto, por isso estimamos a geração de, pelo menos, 8 mil novas vagas", assegurou Félix. Com relação aos maiores empregadores neste ano no PIM, a Fieam acredita que as indústrias de eletroeletrônicos e do polo de duas rodas seguirão como os maiores empregadores do parque fabril local.

Comércio

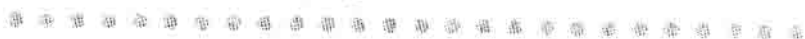
Enquanto a indústria contrata, mas ainda tem dúvidas se deve gerar mais de 13 mil novos empregos neste ano, o comércio amazonense pode superar as estimativas do Ipea. O vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomercio), Aderson Frota, aposta que 2011 será um dos melhores anos para o setor.

Segundo ele, o ano está colaborando para as admissões, que estão de 'vento em popa'. "Os lojistas já estão contratando para o Dia das Mães, e o contingente só tende a aumentar por conta das datas comemorativas que vêm a seguir", destacou o dirigente, ao assegurar que as contratações devem superar 4.424 novas vagas. "O número está dentro das nossas expectativas, mas acreditamos que essa quantidade poderá ser superada", projetou.

Além das datas comemorativas, o vice-presidente aposta ainda que, por conta do verão e obras que estão para ser re-

Jander Vieira

Números



Superintendente da Suframa, Flávia Grosso, afirma que a tragédia que abalou o Japão não deve alterar as previsões de crescimento de 10 a 12% do Polo Industrial de Manaus para este ano.

Panasonic

Demissão em massa é anunciada

A fabricante japonesa de eletrônicos, Panasonic, anunciou, ontem, que pretende demitir 35 mil funcionários até março de 2013. A decisão integra um plano de reestruturação que inclui a absorção integral da Sanyo e da Panasonic Electric Works, efetivado no último dia 1º. Os cortes devem ocorrer nas unidades da Panasonic em todo o mundo.

A intenção do grupo é reduzir o número de funcionários a 350 mil, diante dos 385 mil colaboradores que foram contratados em março de 2010. Somente em março deste ano, o corpo funcional foi reduzido a 366,9 mil pessoas, segundo a direção do grupo.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus, Valdemir Santana, afirmou ter entrado em contato com a Panasonic, na última quarta-feira, e ela assegurou que tais demissões não devem che-

A fabricante japonesa deve se pronunciar hoje sobre os impactos na unidade do PIM

gar à fábrica do Polo Industrial de Manaus (PIM). Segundo ele, a planta local da Panasonic emprega 1,1 mil trabalhadores.

Panasonic (continuação)

O grupo anunciou o plano de reestruturação, levando em consideração, principalmente, os efeitos do terremoto e tsunami de 11 de março no Japão. A Panasonic disse querer concentrar suas atividades em três polos: os produtos para o grande público (aparelhos digitais e audiovisuais, eletrodomésticos), os componentes e peças soltas e as soluções profissionais.

O EM TEMPO entrou em contato com a Panasonic, que informou, por meio da assessoria de imprensa, não poder confirmar os impactos, por ora, devido ao fuso horário com o Japão, de onde veio o anúncio. A assessoria completou que hoje a empresa deve repassar uma confirmação se haverá corte de pessoal também na unidade do PIM.

ENTENDIMENTO

Suframa e governos parceiros em polo naval

AMAZONAS 7 | A

Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) disse que firmou parceria com os Governos do Amazonas e da Itália para o fomento de um polo naval no Estado. A política de incentivos fiscais da Zona Franca é um dos atrativos para os investidores.

NAVAL

Suframa firma parceria para fomentar polo

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) informou, ontem, que firmou parceria com o Governo do Amazonas e governo italiano com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de um polo naval no Estado.

A parceria foi firmada pela superintendente da Suframa, Flávia Grosso, durante visita no Rio Boat Show, evento do setor náutico que ocorre esta semana no Rio de Janeiro.

Flávia Grosso também participou de reunião com o Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, o diretor geral de Política Comercial Internacional do Ministério do Desenvolvimento

Econômico da Itália (MiSE), Amedeo Teti, o presidente da Ucina, Anton Albertoni e seu assessor Máximo Casine, o Embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Fracesca, e o diretor do Instituto Italiano de Comércio Exterior em São Paulo (ICE), Giovanni Sacchi. A cooperação técnica entre a Zona Franca de Manaus e a Itália foi um dos assuntos abordados.

Entre as ações da Suframa voltadas para a promoção comercial e atração de investimentos, a autarquia tem feito esforços para estruturar a formação de um polo naval no Amazonas, em parceria com o governo do Estado, bem como tem buscado maior aproximação comercial com a Itália em outros segmentos.

Ipea projeta mais 21,8 mil vagas no AM

Rafael Nobre

Da Redação

Manaus, Amazonas

A economia do Amazonas tem demanda suficiente para abrir 21,8 mil vagas de emprego até dezembro, em mais de 15 segmentos do mercado, aponta pesquisa divulgada, ontem, pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea). Só na indústria são projetadas 13,7 mil vagas, seguida por 4,4 mil empregos nos setores comercial e de reparação.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Waldemir Santana, disse que pelo menos metade das vagas deverá ser preenchida entre os meses de setembro e outubro, quando o Polo Industrial de Manaus (PIM) receberá os pedidos para abastecer o comércio no final do ano.

"No mínimo metade dessas vagas está visando a produção para o Natal. Os polos que devem empregar mais são de duas rodas, componentista, plástico e relojoeiro, com destaque para a produção de motos, televisores, celulares e relógios", fala o sindicalista.

Na opinião de Santana, um dos maiores problemas para

que essas vagas sejam ocupadas é o baixo nível de qualificação do trabalhador local. "Quando abre uma vaga que exige experiência de alguns anos ou curso técnico, por exemplo, as fábricas demoram meses para encontrar alguém qualificado. Precisamos de mais ofertas de cursos de capacitação", avalia Santana.

Na mesma pesquisa, o Ipea calcula que 39,2 mil pessoas estarão desempregadas no Amazonas neste ano, mesmo possuindo qualificação e experiência profissional. No Brasil serão 1,9 milhão de desempregados nesta situação.

Da mão de obra que deve entrar no mercado amazonense, 11,3 mil possuirão qualificação profissional e experiência na função exigida, segundo o Ipea. Esse grupo de trabalhadores soma 761,6 mil pessoas em todo o País.

Santana disse, ainda, que nos cargos com maior nível de exigência, como os gerentes de fábrica, a falta do domínio de inglês ou espanhol impossibilita a contratação de trabalhadores no Amazonas. "Quase todos os gerentes são trazidos de outros Estados".

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br



Polos de Duas Rodas e de TVs são alguns dos subsetores da indústria de Manaus que abrirão novas vagas até dezembro / Foto: Eraldo Lopes/02/02/2011

Sindicato aponta oferta maior de emprego

Na área da construção civil, o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) calcula a abertura de 569 vagas no Amazonas até o final deste ano, número que foi rebatido pelo presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon/AM), Eduardo Lopes. Ele informou que o sindicato estima a abertura de 3 mil vagas neste ano.

"As obras da Arena da Amazônia

estão aumentando nos próximos meses, a reforma do aeroporto de Manaus (Eduardo Gomes) deve começar neste ano e ainda temos cerca de 15 empreendimentos lançados e que vão começar a construção neste semestre", relatou Lopes, dizendo não compreender como o Ipea chegou ao número de 569 novas vagas.

No País, serão abertas 1,66 milhão de oportunidades de

emprego, sendo que a maior concentração está nos setores de comércio e reparação (646,3 mil). A indústria aparece no segundo lugar, com 503,1 mil novas oportunidades. O Estado de São Paulo apresentou a maior quantidade de empregos a serem abertos neste ano, com 523 mil vagas. No final do ranking nacional de geração de empregos está o Acre, com 374 novas vagas previstas até dezembro.

Fala Sérico

Ecologicamente correto

Em visita ao município de Parintins, a primeira dama do Amazonas Nejmi Aziz, juntamente com a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, fez o prélançamento ecológico do projeto Ecobumbá que fará a reciclagem dos resíduos gerados na cidade pelas agremiações dos bois bumbás Garantido e Caprichoso antes, durante e logo após o Festival Folclórico. O projeto é uma parceria entre a empresa Rio Limpo, Prefeitura de Parintins, Suframa e Governo do Estado.

Projeto ambientais e sociais em Parintins

- ✓ **Reciclagem de resíduos sólidos são os alvos principais**
- ✓ **Compromissos sociais também foram assumidos na visita**

Em visita ao município de Parintins, a primeira-dama do Amazonas Nejmi Aziz, juntamente com a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, fez o pré-lançamento do projeto Ecobumbá, que visa a reciclagem dos resíduos sólidos gerados na cidade pelas agremiações dos bois-bumbás Garantido e Caprichoso antes, durante e logo após o Festival Folclórico, realizado sempre no último final de semana de junho. O projeto é uma parceria entre a empresa Rio Limpo, Prefeitura de Parintins, Suframa e Governo do Amazonas.

Também foi confirmado o compromisso com projetos sociais e de geração de renda no Assentamento da Vila Amazônia. No projeto ambiental com os bois-bumbás, foi definido que



todo o lixo gerado pelas agremiações será reciclado e reutilizado como fonte de energia para olarias do município de Iranduba. Além disso, a empresa Rio Limpo se compromete em realizar ações educativas que estimulem práticas ecológica-

mente corretas.

Serão mais de 300 catadores de lixo beneficiados com o projeto Ecobumbá, que ainda receberão uma prensa para suas atividades de finalização do lixo. "Será um Festival Folclórico com o desenvolvimento

social e econômico que sempre existiu e agora valorizando ainda mais o cuidado com o planeta, reciclando e reutilizando todo material usado em alegorias e que antes superlotava as lixeiras", destacou Nejmi Aziz.

Vila Amazônia

Na tarde desta quarta-feira, a primeira-dama visitou o projeto de Assentamento Vila Amazônia na Associação de Idosos e Produtores Rurais de Açaí (Apra), onde se confraternizou com as

famílias da Vila e reafirmou o apoio do Governo do Amazonas, via Fundo de Promoção Social, para aquisição de um caminhão e suporte às atividades produtivas e sociais dos beneficiados.

Para o presidente da Apra, João Cursino, o apoio do governador Omar Aziz é de suma importância para as atividades produtivas da Vila Amazônia. "Com esse caminhão vamos ter capa-

cidade de transportar até 12 toneladas, nós vamos transportar a nossa produção e também de outras comunidades que fazem parte do assentamento", disse João.

Manaus, sexta-feira, 29 de abril de 2011.

Seis mil trabalhadores participam dos jogos Estaduais do Sesi

Clube do Trabalhador e Vila Olímpica

As competições serão disputadas nas arenas esportivas do Clube do Trabalhador e Vila Olímpica de Manaus. Os Jogos Sesi têm por objetivo reunir, por meio do esporte, empresários e trabalhadores, estimulando a prática esportiva na empresa, promovendo o intercâmbio sociocultural, buscando a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania.

De acordo com o coordenador de Esporte do Sesi/AM, Antonio Alberto Júnior, os campeões das modalidades coletivas e os atletas de melhor índice técnico nas modalidades de atletismo e natação estarão classificados para os Jogos Regionais que serão realizados em Manaus, de 11 a 15 de novembro.



Seis mil trabalhadores participam dos jogos Estaduais do Sesi (continuação)

Programação cultural

Grupos de terceira idade, alunos das escolinhas e do programa Atleta do Futuro do Sesi vão participar do desfile inaugural. De acordo como maestro do Sesi, Sérgio Bernardes, este ano o Sesi oferecerá ainda aos presentes ativi-

dades circenses, como palhaços, sombra, pernas de pau, além de brinquedos: pula-pula e cama elástica. A programação cultural, com atividades de dança e canto, contará com a especial participação da orquestra Big Band do Sesi.

Olimpíada Operária antecede Jogos Sesi

Os jogos tiveram início em 1963 com o nome de Olimpíada Operária. A organização do evento era de responsabilidade de dois jornais de grande circulação em Manaus: O Jornal e Diário da Tarde, da empresa Archer Pinto. O evento foi criado para homenagear a data de fundação dos referidos periódicos, com grande festa de abertura sendo realizada no dia 30 de outubro.

Nos primeiros cinco anos,

a Olimpíada Operária contava também com a participação de empresas comerciais e industriais. Em 1967, o Sesi passou a organizar a competição, que passa a ser disputadas somente por trabalhadores das indústrias. O evento ganha maior dimensão no meio industrial com desfile das empresas sendo realizado na Avenida Eduardo Ribeiro, Getúlio Vargas e no estádio Vivaldo Lima até 1979.

História gloriosa

As competições foram realizadas nesse período em vários locais, como na antiga quadra do estádio General Osório, do 27º Batalhão de Caçadores, atual Colégio Militar de Manaus, na quadra de esportes do Atlético Rio Negro Clube e na antiga quadra do Sesi, na Avenida Joaquim Nabuco.

Com a construção do Clube do Trabalhador, em 1980, as competições passaram a ter maior número de empresas, atletas e de modalidades esportivas em disputa, com grande participação de pequenas empresas industriais.

O Clube do Trabalhador passou a ser referência não apenas para a classe trabalhadora, mas também para a sociedade amazonense por agregar o maior e mais confortável complexo esportivo da Região Norte, com piscina olímpica, estádio de futebol com dimensões oficiais, ginásio poliesportivo, quadras de areia, área administrativa, salão de festas e estacionamento para carros. Em 2000, o evento recebe a denominação de Jogos Estaduais do Sesi e passa a ter maior dimensão e importância para os trabalhadores.